

POLÍTICA

HAROLDO HOLLANDA

Golpe de mestre

O Governo, com uma jogada inteligente, deu um golpe de mestre no senador amazonense Gilberto Miranda, do PMDB, que na Comissão de Assuntos Econômicos, como seu presidente, vinha se opondo e criando todo tipo de embaraço à aprovação, pelo Senado, do projeto Sivam. Que fez o Governo: propôs e o Senado acatou que suas três mais influentes comissões — a de Assuntos Econômicos, Relações Exteriores e Fiscalização Financeira — passam conjuntamente a investigar o que possa haver de irregular no Sivam, inclusive as gravações feitas pela Polícia Federal e que acabaram determinando a presente crise política. Ficou ainda estabelecido que a presidência desse trabalho conjunto fosse atribuída ao senador mais idoso, com o que a indicação ficará com Antônio Carlos Magalhães. Com isso, Gilberto Miranda é retirado do centros dos acontecimentos, perdendo a importância que vinha tendo.

O autor dessa jogada política foi o senador Esperidião Amin, presidente do PPB. Esta é a segunda vez que ele tira o Governo de um sufoco político. Por

volta de dois meses atrás o presidente do PPB, através de uma solução política semelhante, evitou que o Governo fosse derrotado no plenário do Senado, num projeto que na prática obstruía a privatização da Vale do Rio Doce.

A idéia inicial de Fernando Henrique Cardoso era a de aprovar na marra, passando por cima de pau e pedra o projeto Sivam. Foi Esperidião Amin, na reunião que os líderes de partidos tiveram anteontem com o Presidente da República, que demonstrou que o Governo poderia até aprovar o projeto Sivam no Senado. Mas seria acima de tudo um erro, porque corria o risco político de, num passo seguinte, provocar a criação, no Congresso, de uma CPI contra a qual vem se opondo. Foi aí que Esperidião sugeriu a solução afinal vitoriosa, embora condicionada à seguinte exigência: primeiro o Senado se dedicará às investigações de todos os fatos relacionados com o Sivam para, numa fase posterior, autorizar a aprovação do projeto que dá condições ao Governo de instalar sofisticado sistema aéreo de vigilância na Amazônia.